

Introdução ao estudo da história

Prof. Daniel Faria. Email: krmazov@hotmail.com

Ementa: O conceito de história. Pesquisa e escrita da história. O campo histórico e os gêneros da historiografia contemporânea. Problemas teóricos fundamentais

Proposta do curso

Numa das muitas polêmicas políticas recentes, um editorial de jornal de grande circulação afirmou que os historiadores são a vanguarda do Pensamento Único na universidade. Que o verdadeiro papel do historiador seria reconstituir o passado e que esse verdadeiro papel estaria sendo desvirtuado pela ausência de uma “honesto submissão à verdade”. Esse tipo de afirmação também aparece em outras polêmicas. Por exemplo, as que dizem que o ensino de história no Brasil se resume a uma doutrinação política. Ou as que procuram revelar supostas verdades históricas “politicamente incorretas” que estariam sendo ocultadas pela universidade brasileira. Diante disso, o objetivo desse curso não é participar dessas polêmicas específicas, mas sim, partindo desse quadro atual, pensar sobre o sentido da historiografia e do ensino da história no século XXI.

Nesse sentido, esse curso está dividido em três módulos. O primeiro tem como ponto de partida a pergunta formulada por Bonnie Smith: o que é um historiador? Pergunta que tem muitas nuances: como se forma um historiador; o que se espera de um historiador; quem responde pela história; por que, em nossa sociedade, existe alguma coisa como o conhecimento histórico; o gênero da história é neutro? Já o segundo módulo traz como tema “o historiador e seus lugares”. Ou seja: existe uma cultura historiográfica universal? Seria o Ocidente, a Europa, o ponto de partida da história? O que é pressuposto por esse ponto de partida; quais são os limites dessa cultura, tendo em vista seu objetivo declarado de dar conta de todas as experiências humanas no tempo? O terceiro módulo terá como eixo a questão das relações entre historiadores e seus tempos. Historiadores falam apenas sobre o passado? Mas como se dão as relações entre passado, presente e futuro? Quais são as tensões e aproximações entre história e memória? Qual o valor do conhecimento histórico para o presente em que ele é elaborado?

O pressuposto dessa proposta de curso é o de que a história, como experiência e como campo de conhecimento, não é um todo acabado. Sendo assim, as perguntas acima elencadas não têm uma resposta pronta. São questões em aberto, vivas, atuais. Possíveis respostas virão de nossas práticas como alunos, professores, pesquisadores e sujeitos da história. A ideia é que esse curso de IEH já seja um exercício prático na procura de respostas a essas perguntas. Temos, portanto, um roteiro de questões, indicações de leitura e outras sugestões de livros, documentários, que surgirão ao longo das aulas. Porém, esse roteiro não diz como cada um dos participantes do curso traçará seu próprio caminho.

Avaliação e dinâmica das aulas

Seguindo a organização do cronograma (que pode vir a sofrer alterações devido a imprevistos), nós teremos aulas de discussão de textos nas aulas das terças-feiras estando as aulas de quinta-feira abertas para outras atividades – como participação de convidados e debates. Nos dias previstos no cronograma do curso, os alunos deverão entregar curtos comentários pessoais sobre o texto debatido. Esses comentários são livres, podem ser pequenas reflexões, dúvidas, discordâncias – a única exigência é que eles tragam alguma referência concreta ao texto, com indicação do trecho/página que motivou o comentário. Em geral, nas aulas das quintas-feiras teremos debates com temas extraídos desses

comentários. Os comentários entrarão na nota final como “ponto de participação”. Quando tivermos convidados ou participação em eventos fora de sala de aula, a presença contará como ponto de participação. Aqueles que entregarem todos os comentários e marcarem presença nessas atividades complementares terão, automaticamente, 3,0 pontos de participação. O restante seguirá o critério de proporcionalidade.

Até o dia 24 de março, cada aluno entregará um texto individual sobre o tema: “Para você, o que é ser historiador? O que você espera de um curso de história? Como você pensa que um professor de história deve se comportar, diante do conhecimento do passado e dos dilemas do presente”? Esse comentário é totalmente livre, em termos de conteúdo. A simples entrega no dia previsto já terá o valor de 1,0 ponto na média final. Na semana seguinte ao fim de cada módulo, teremos uma avaliação escrita individual, como o seguinte tema: “Retomando seu texto inicial e considerando as aulas e leituras desse módulo, o que você pensaria sobre os temas ali propostos?” O texto deverá apresentar uma leitura cuidadosa de, pelo menos, um texto discutido no módulo. Fora essa exigência, o critério de avaliação se limitará a aspectos textuais (coerência textual, cuidado na argumentação, demonstração de leitura atenta dos textos citados) e valerá 4,0 pontos na média final – suas opiniões, portanto, não vão interferir na nota final, mesmo que, por exemplo, sua opção seja por uma crítica a esse curso de IEH. Cada uma destas três avaliações terá o valor de 2,0 pontos. Trabalhos entregues depois do prazo terão o desconto de 0,5 ponto.

Cronograma (textos não disponíveis online, estão em:

<https://www.dropbox.com/sh/5y8v5z3pqy6yi24/AABNyGBKB2N67cwjeK4V3GE8a?dl=0>

Aula 1 Apresentação do programa.

1º Módulo. “O que é um historiador?”

Texto 1 Alain Corbin. O prazer do historiador. (entrevista em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882005000100002)

Texto 2: Bloch, Marc. caps. 1 e 2.

Texto 3 Gay, Peter. “Ranke. O crítico respeitoso”.

Texto 4 Gay, Peter. “Burkhardt. O poeta da verdade”. *O estilo na história*.

Texto 5 Smith, Bonnie. “O que é um historiador?”

Texto 6: Ratts, Alex. *Eu sou Atlântica*. (Parte I, itens 2 e 3; Parte 2 “O conceito de quilombo e a resistência cultural negra”).

2º Módulo Historiadores e seus lugares.

Texto 1 Pierre Villar. Marx e a história, em: HOBSEBAWM, Eric et al. *História do marxismo. Volume 01 – O marxismo no tempo de Marx*.

Texto 2 Maria Pallares-Burke. Entrevista com Jack Goody. (arquivo Jack Goody no dropbox)

Texto 3 Bresciani, Maria Stella. “Identidades inconclusas no Brasil do século XX. Fundamentos de um lugar-comum” (arquivo “Stella Bresciani” no Dropbox).

Texto 4 SANTOS, Pedro Afonso Cristovão dos e outros. “Historiografias periféricas em perspectiva global”

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21862017000100161&script=sci_abstract&tlng=pt

Texto 5 Kopenawa, Davi; Albert, Bruce. *A queda do céu*. (“Devir outro”, item 1; “A fumaça do metal”, itens 9, 15; “A queda do céu”, itens 17; 22; “Palavras de Omama”)

3º Módulo. Historiadores e seus tempos

Texto 1 Michel Pollak. Memória, silêncio, esquecimento. (em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/viewArticle/2278>).

Texto 2 Hampate Ba. “A tradição viva”.

Texto 3 Gagnebin, Jeanne Marie. “Verdade e memória do passado”

Texto 4 Comissão Anísio Teixeira de Memória e Verdade. “Nota metodológica” e “1968”, in: *Relatório final*.

http://www.comissaoverdade.unb.br/images/docs/Relatorio_Comissao_da_Verdade.pdf

Filme: *A nostalgia da luz*. Direção de Patrício Guzmán, 2010.

Bibliografia

(textos do curso e algumas leituras complementares)

ARENDDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. Tradução de Mauro W. Barbosa de Almeida. 5ª ed., São Paulo: Perspectiva, 2000.

BANN, Stephen. *As Invenções da História*. São Paulo: UNESP, 1994.

BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas*. Magia e técnica. Arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BLOCH, Marc. *Apologia da História*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2001.

BRAUDEL, Fernand. História e ciências sociais. A longa duração. In: *Escritos sobre a História*. 2ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.

BRESCIANI, Maria Stella Martins. “Identidades inconclusas no Brasil do século XX. Fundamentos de um lugar-comum”, in: BRESCIANI, Stella e NAXARA, Márcia (orgs.). *Memória e ressentimento. Indagações sobre uma questão sensível*. Campinas: EdUnicamp, 2001, p. 403-429.

BURKE, Peter (org.). *A Escrita da História*. São Paulo, UNESP, 1992.

CARDOSO, Ciro F. VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CARR, Edward Hallett. *Que é história?* Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1989.

COMISSÃO ANÍSIO TEIXEIRA DE MEMÓRIA E VERDADE. *Relatório final*. Brasília, UnB, 2015.

DE CERTEAU, Michel. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense, 1982.

_____. *História e psicanálise. Entre ciência e ficção*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

DERRIDA, Jacques. *Mal de arquivo*. Uma impressão freudiana. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.

DOMANSKA, Ewa. *Encounters. Philosophy of history after Postmodernism*. Charlottesville/London: University Press of Virginia, 1998.

ECO, Umberto. *Interpretação e superinterpretação*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FARGE, Arlette. *Lugares para a história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

FLUSSER, Vilém. *A dúvida*. São Paulo: Annablume, 2011.

_____. *Língua e realidade*. 3ª ed., São Paulo: Annablume, 2007. Publicado originalmente em 1963.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

FRANCO, Marielle. *UPP – A REDUÇÃO DA FAVELA A TRÊS LETRAS: UMA ANÁLISE DA POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO*. Dissertação de mestrado, UFF, Rio de Janeiro, 2014.

- GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Lembrar, esquecer, escrever*. São Paulo: 34, 2006.
- GARDINER, Patrick. *Teorias da história*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
- GAY, Peter. *O Estilo na História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas e sinais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- HAMPATÉ BÂ, Hamadou – A tradição viva, em *História Geral da África I. Metodologia e pré-história da África*. Organizado por Joseph Ki-Zerbo. São Paulo, Ed. Ática/UNESCO, 1980.
- HARTOG, François. HARTOG, François. *A história. De Homero a Santo Agostinho*. Belo Horizonte: Ed UFMG, 2001.
- _____. *Regimes de historicidade*. Presentismo e experiências do tempo. Tradução portuguesa. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- HOBBSAWM, Eric et al. *História do marxismo. Volume 01 – O marxismo no tempo de Marx*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- HUNT, Lynn. *A Nova História Cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- JENKINS, Keith. *A história repensada*. São Paulo: Contexto, 2009.
- JULIA, Dominique e BOUTIER, Jean (orgs). *Passados Recompuestos : campos e canteiros da história*. Rio de Janeiro: URFJ, 1990.
- KEHL, Maria Rita. “Tortura e sintoma social”, in: SAFATLE, Vladimir e TELES, Edson (orgs.). *O que resta da ditadura*. São Paulo: Boitempo, 2010.
- KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. *A queda do céu. Palavras de um xamã Yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- KOSELLECK, Reinhart. *Estratos do tempo*. Rio de Janeiro: PUC-Rio/Contraponto, 2014.
- _____. *Futuro passado*. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Tradução portuguesa. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.
- KRACAUER, Siegfried. *Historia. Las últimas cosas antes de las últimas*. Buenos Aires: Las Quarenta, 2010.
- LACAPRA, Dominick. *Historia y memoria después de Auschwitz*. Buenos Aires : Prometeo Libros, 2009.
- LE GOFF, Jacques. *A História Nova*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- _____. *História e Memória*. Campinas/SP: UNICAMP, 1994.
- LE GOFF, J. e NORA, P. *História: novos problemas, novas abordagens, novos objetos*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.
- LEONARDI, Victor. *Entre árvores e esquecimentos. A modernidade e os povos indígenas no Brasil. História social dos sertões*. Brasília: EdUnB, 2016.
- LORAUX, Nicole. “Elogio do Anacronismo”, in Adauto Novaes. *Tempo e história*, Companhia das Letras, São Paulo, 1992, pp. 57-70.
- MARROU, Henri Irénée. *Do conhecimento histórico*. Lisboa EDITOR: Aster, [19--].
- MBEMBE, *Sair da grande noite. Ensaio sobre a África descolonizada* . Luanda: Edições Mulemba; Mangualde, Edições Pedagogo, 2014.
- NOVAIS, Fernando A.; SILVA, Rogério F (orgs.). da. *História nova em perspectiva. Volume 2*. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- NIETZSCHE, Friedric. *Escritos sobre história*. Rio de Janeiro/São Paulo: PUC/Loyola, 2005.
- NOVAES, Adauto (org.). *Tempo e história*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.
- PALLARES-BURKE, Maria Lúcia. *As muitas faces da História*, São Paulo, UNESP, 2000.

- PERROT, Michelle. A história feita de greves, excluídos & mulheres (entrevista). *Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo*, 8(2): 191-200, outubro de 1996.
- POLLAK, Michel. “Memória, esquecimento, silêncio”, *Revista Estudos Históricos*, vol 2, n. 3, 1989.
- PROST, Antoine. *Doze lições sobre História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- RAGO, Margareth. “As mulheres na Historiografia Brasileira”, in Zélia Lopes (org.). *A HISTÓRIA EM DEBATE*. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.
- RANCIÈRE, Jacques. *O mestre ignorante. Cinco lições sobre a emancipação intelectual*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- _____. *Os nomes da história*. Um ensaio de poética do saber. Tradução portuguesa. São Paulo: EDUC/Pontes, 1994.
- RATTS, Alex. *Eu sou atlântica. Sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento*. São Paulo: Imprensa Oficial, 2006.
- REVEL, Jacques. *Jogos de escalas. A experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- RICOEUR, Paul, *Tempo e Narrativa*, Campinas, Papirus, 1994.
- RIoux, Jean-Pierre e SIRINELLI, Jean-Francois. (orgs.) *Para uma história cultural*. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.
- ROUSSO, Henry. “O arquivo, ou o indício de uma falta”, *Revista Estudos Históricos*, vol. 9, n. 17, 1996.
- RÜSEN, Jörn. *História viva: formas e funções do conhecimento histórico*. Brasília: EdUnB, 2007.
- _____. *Razão histórica: teoria da história: os fundamentos da ciência histórica*. Brasília: EdUnB, 2001.
- _____. *Reconstrução do passado: os princípios da pesquisa histórica*. Brasília: EdUnB, 2007.
- SAID, Edward. *Humanismo e crítica democrática*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- SAHLINS, Marshall. *História e cultura: apologias a Tucídides*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- SANCHES, Manuela Ribeiro. *Malhas que as Império Tecem. Textos Anticoloniais, Contextos Pós-Coloniais*. Lisboa: Edições 70, 2011.
- SCOTT, Joan. *Gênero e história*. Ciudad de Mexico: FCE, 2008.
- SMITH, Bonnie G. *Gênero e História: homens, mulheres e a prática histórica*. Bauru: EDUSC, 2003.
- SUBRAHMANYAM, Sanjay. “Em busca das origens da História Global: aula inaugural proferida no Collège de France em 28 de novembro de 2013”. *Estudos históricos*. Rio de Janeiro, 2017, vol.30, n.60, pp.219-240.
- TRAVERSO, Enzo. *O passado: modos de usar. História, memória e política*. Lisboa: Edições Unipop, 2012.
- VEYNE, Paul. *Como se escreve a História*. Brasília: EdUnB, 2014.
- _____. *Foucault: seu pensamento, sua pessoa*. Trad. Marcelo Jacques de Moraes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011
- VIDAL-NAQUET, Pierre. *Assassinos da memória: um Eichmann de papel e outros ensaios sobre o revisionismo*. Campinas: Papirus, 1988.
- WRIGHT MILLS. *Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1980.

